



Justiça impede que governo da Argentina despeje LAN do Aeroparque

A Justiça da Argentina suspendeu o despejo da LAN de um hangar que a companhia aérea utiliza no Aeroparque, um dos principais aeroportos de Buenos Aires. A decisão é da juíza Cláudia Rodriguez Vilar, que suspendeu o despejo até que se verifique a legalidade da decisão tomada pelo Organismo Nacional Regulador do Sistema de Aeroportos (Orsna). As informações são do jornal *Clarín*.

A juíza explica que a companhia aérea não teve tempo suficiente para se posicionar diante da medida, uma vez que foi apenas comunicada, no dia 19 de agosto, sobre o despejo em dez dias. O prazo dado pelo órgão governamental para que a LAN deixasse o hangar no Aeroparque vencia nesta quinta-feira (29/8). Agora, o governo terá cinco dias para fornecer à Justiça informações sobre o caso.

Até que a situação se resolva, a LAN pode manter suas operações no Aeroparque e utilizar o hangar normalmente. A previsão é de que uma decisão definitiva seja tomada no começo de setembro. A LAN voa do Aeroparque para 14 destinos e afirma que, sem o direito de uso do hangar, em que é feita a manutenção dos Airbus que utiliza no aeroporto, terá de suspender as operações no local.

Durante a última semana, funcionários da companhia aérea promoveram manifestações contra o avanço do governo na luta contra a LAN. O principal alvo dos protestos era Gustavo Lipovich, que comanda o Orsna e é militante do La Cámpora, movimento comandado por Máximo Kirchner, filho da presidente Cristina Kirchner.

Date Created

28/08/2013